



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



NÚCLEO DE CIDADANIA DIGITAL: UMA INICIATIVA ECONOMICAMENTE SUSTENTÁVEL, POLITICAMENTE ATRATIVA E SOCIALMENTE TRANSFORMADORA

Área temática: Tecnologia e Produção

Carolina Carvalho Roveda¹; Diogo Braga da Silva²; Hudson Lupes Ribeiro de Souza³

¹Universidade Federal do Espírito Santo; Núcleo de Cidadania Digital

²Universidade Federal do Espírito Santo; Núcleo de Cidadania Digital

³Universidade Federal do Espírito Santo; Núcleo de Cidadania Digital

Resumo: O Núcleo de Cidadania Digital (NCD) é um programa de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), que surgiu em 2005 para atuar no enfrentamento da exclusão sociodigital. O programa tem como filosofia a adoção gratuita de plataformas, softwares e outras soluções não proprietárias como ferramentas de gestão, acessibilidade e de apoio didático, para permitir que toda a comunidade da Grande Vitória possa ter as condições necessárias para se tornarem digitalmente independentes. O NCD oferece cursos de informática, sendo estes uma parte muito importante dos serviços que o Núcleo disponibiliza para seus usuários. Os cursos têm como objetivo aproximar o cidadão excluído sociodigitalmente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), permitindo que o usuário domine ferramentas como o computador e a Internet, porque incluir sociodigitalmente não é apenas disponibilizar essas ferramentas, mas permitir aos usuários que adquiram autonomia e criticidade para manuseá-las. A facilitação do acesso e o suporte disponibilizado permite que o NCD cumpra seu papel transformador, possibilitando que pessoas inicialmente sem conhecimento prévio ou acesso a um computador possam trabalhar, estudar e pesquisar.

Palavras-chave: Inclusão Sociodigital, Software Livre, Tecnologias de Informação e Comunicação.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



1. Introdução

A necessidade de inclusão sociodigital se torna evidente ao analisar o crescente acesso dos brasileiros às novas tecnologias e à Internet como fonte de informação. Com isso, o objetivo desse artigo é avaliar a importância da inclusão sociodigital na sociedade atual e exemplificar a importância de atividades de extensão que correlacionam o desenvolvimento acadêmico com o desenvolvimento social.

Entre as décadas de 70 e 90, a sociedade mundial vivenciou uma revolução no processo tecnológico que, além de afetar a forma de produção de bens e serviços e o processo de trabalho, alterou significativamente as esferas política, econômica e social, em nível global (BARROS, COSTA e SANTOS, 2010).

Em razão do surgimento de um novo modelo econômico e do aumento da influência de novas tecnologias, em especial da Internet, os meios de comunicação ocupam posição de destaque uma vez que, sob o domínio das elites, assumem a obrigação de legitimar as novas configurações sociais, políticas, econômicas e culturais desse novo momento histórico. Além de o acesso à informação atuar de modo determinante para a participação ativa e democrática na sociedade, a produção do conhecimento, bem como sua distribuição, contribuem significativamente para a efetiva construção da cidadania (BARROS, COSTA e SANTOS, 2010).

Os governos e empresas têm trabalhado para garantir o acesso da população às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), de forma geral, porém, segundo o resultado da TIC Domicílios e Usuários, apenas 50% dos domicílios brasileiros possuem acesso à Internet (CENTRO¹, 2014). Sendo que 98% dos domicílios de classe social A possuem acesso à Internet enquanto somente 14% dos domicílios de classe D/E e 48% dos domicílios de classe C possuem esse acesso (CENTRO², 2014). Ao considerarmos que as classes C1, C2 e D/E correspondem a 22,2%, 25,6% e 27,0% dos domicílios brasileiros, respectivamente - que somadas representam 74,8% da nação - (ABEP, 2016), podemos verificar que a parcela da população brasileira digitalmente excluída ainda é extremamente significativa.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Ainda, “a inclusão sociodigital é um fator estratégico para o desenvolvimento dos países por meio da capacitação dos seus cidadãos e da participação deles na sociedade e na economia informacional. Muitas vezes a política de promoção da inclusão é falha conceitualmente e, sobretudo nos países em desenvolvimento, o investimento é disperso e sem resultado social” (SILVA, 2008).

Analisando esses dados, nota-se que exclusão digital alcança a maioria da população brasileira, logo, que também é excluída socialmente. A exclusão sociodigital é uma mazela social que deve ser sanada, e iniciativas como o Núcleo de Cidadania Digital (NCD) podem atuar nesse sentido.

Nesse contexto, o NCD foi criado na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em 2005, por um grupo composto pela academia, a iniciativa privada e o terceiro setor. O Núcleo é gerido e pensado por estudantes, construindo-se um modelo sustentável e com forte ligação entre todas as esferas da sociedade para promover a Cidadania Digital e a Inclusão Social, assim o NCD vem repensando o significado de inclusão digital em um sentido mais amplo de promoção de cidadania, pois inclusão digital não é apenas ter acesso à Internet ou a outros meios de comunicação, mas sim como os usuários do Núcleo podem aproveitar o aprendizado para transformar a sua realidade e da comunidade onde moram, propiciando uma aprendizagem coletiva (BARROS, COSTA e SANTOS, 2010).

O Núcleo tem como objetivo ampliar o número de pessoas atendidas para que estas possam ser incluídas social e digitalmente por meio dos produtos e serviços que ele oferece. Os serviços são oferecidos às comunidades da Grande Vitória com total gratuidade e englobam: disponibilidade de 20 computadores com conexão à Internet e de monitoria durante o acesso dos usuários; oferta gratuita de cursos; impressão a laser e em Braille; e acessibilidade às informações públicas e governamentais em uma linguagem clara, para facilitar a compreensão dos usuários.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão é de extrema importância dentro da Universidade pois é através da indissociabilidade entre esses três componentes que se

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



forma um profissional capacitado para atuar no mercado de trabalho. Compreender a relação que esses componentes têm é parte vital do processo de aprendizagem do aluno, entretanto é importante entender que conciliar todos esses componentes vai muito além de simplesmente envolver o aluno em atividades de ensino, pesquisa e extensão (DIAS, 2009).

Por fim, todas as ações que o Núcleo desenvolve são pensadas de acordo com as necessidades da comunidade, tornando os usuários sujeitos ativos na construção das soluções de problemas. Ainda, nossas atividades relacionam-se com as necessidades de desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes integrantes do programa, transformando sua participação em algo que fomente a pesquisa sobre suas áreas de atuação na Universidade e que também incentive-os a participarem como atores e incentivadores da inclusão sociodigital. É válido lembrar que todos os serviços prestados a comunidade são gratuitos.

2. Material e Metodologia

Os trabalhos realizados pelo Núcleo de Cidadania Digital (NCD) somente são possíveis por conta de dois fatores: uma equipe capacitada e motivada e recursos disponibilizados pela Ufes. O Núcleo possui duas salas: uma sala de Produção, para trabalhos e reuniões internas, e outra para o antedimento ao público, sendo esta dividida em Secretaria e Laboratório climatizado com computadores. Além das salas, a Universidade fornece para os 36 membros do programa auxílio financeiro pela dedicação de 20 horas semanais, flexíveis aos horários de disponibilidade dos participantes, que são todos graduandos da Ufes.

O programa, que possui mais de 11.400 usuários, disponibiliza serviços para a comunidade da Grande Vitória (ES) com total gratuidade. Dentre esses serviços é possível destacar o acesso livre ao laboratório climatizado, que possui 20 computadores conectados à Internet através de plataformas livres. O NCD preza por difundir a utilização do software livre, pois sua filosofia de utilização (liberdade para executar, estudar, modificar e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

redistribuir) permite o acesso democrático e estimula a produção, a socialização do conhecimento e o exercício da cidadania, refletindo a missão do programa. Além do Laboratório, o NCD também oferece à comunidade o serviço de impressão gratuita de 50 folhas mensais por usuário, somente sendo de responsabilidade do mesmo fornecer as folhas para o serviço. As impressões podem ser feitas por meio de uma impressora a laser, ou por uma impressora Braille, doada pela empresa Petrobras ainda na inauguração do Núcleo, sendo inclusive, uma das poucas em funcionamento no estado do Espírito Santo. Só em 2015, foram feitas em torno de 3.691 impressões em Braille, atendendo instituições e ONGs que necessitam trabalhar com tal material.

O NCD oferece também cursos de informática, sendo estes uma parte muito importante dos serviços que o Núcleo disponibiliza para seus usuários. Os cursos têm como objetivo aproximar o cidadão excluído sociodigitalmente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), permitindo que o usuário domine ferramentas como o computador e a Internet, adquirindo autonomia para manuseá-las. Todos os cursos do NCD são divididos em módulos: Mouse e Teclado, Iniciante, Internet Básico, Escritório, Linux Básico e Programação, e podem ser facilmente ajustados para atender as necessidades de turmas específicas, como as turmas da terceira idade.

O curso Mouse e Teclado é voltado para pessoas que desejam entrar no mundo da informática, mas nunca tiveram contato com o computador, sendo sua abordagem totalmente prática, por meio de jogos e aplicativos. O Iniciante é voltado para pessoas com pouco conhecimento em informática, ensinando as noções fundamentais para a sua utilização. O Internet Básico busca apresentar os conceitos primordiais que envolvem a Internet, como a utilização de navegadores web, e-mails e pesquisas. O curso Linux Básico apresenta os conceitos fundamentais para utilização de um sistema operacional, manipulação de arquivos e área de trabalho. O curso de Escritório tem por objetivo apresentar os programas de escritório (Editor de Textos, Editor de Planilhas e Editor de Apresentações) e ensinar o uso deles independente da suíte escolhida (OpenOffice, LibreOffice, Microsoft Office, etc). E o de Programação, que visa repassar conceitos

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

básicos envolvendo lógica e algoritmos em linguagem C. Todos eles possuem apostilas de referência e material de apoio (slides e exercícios práticos), produzidos e constantemente atualizados pela equipe de Ensino do Núcleo, e tem por essência a linguagem informal e a aplicabilidade dos assuntos na vida do aluno, sempre buscando ferramentas didático-pedagógicas para poder modernizar e otimizar o ensino oferecido.

O interessado em fazer tais cursos deve simplesmente dirigir-se a Secretaria do NCD, de posse do documento de identidade e um comprovante de residência; fazer o Teste de Nivelamento, que avalia em qual curso o aluno será encaixado de acordo com seu nível de conhecimento; e fazer sua matrícula nos cursos previstos pelo Calendário de Cursos do NCD. Somente este ano, de janeiro até maio, 11 turmas foram formadas.

Além dos serviços e cursos oferecidos, o programa também desenvolve dois projetos, o NCD-EAD (Ensino à Distância) e o Tela Cidadã. O NCD-EAD tem como objetivo disponibilizar os cursos presenciais na modalidade à distância com uma linguagem dinâmica e facilitada. O projeto visa alcançar o público que não tem acesso facilitado aos cursos presenciais, seja devido às questões geográficas, seja pela insuficiência de vagas ofertadas nos cursos na modalidade presencial ou devido à incompatibilidade entre os horários em que os cursos são oferecidos e os horários de disponibilidade dos alunos. Os cursos são disponibilizados no website de compartilhamento de vídeos, Youtube (canal “NCD a Distância”), bastando que o usuário possua um aparelho com acesso à Internet. Logo, cada aluno poderá estudar em qualquer local e horário em que possa utilizar um computador com conexão à Internet. Com uma abordagem diferenciada, o projeto NCD-EAD inova ao disponibilizar capacitação por meio de vídeo-aulas que simulam situações e problemas reais, abordando desde a edição de uma tabela de orçamento doméstica e criação de um currículo, utilizando editores de planilha e de texto, até a busca por letras de música, por meio de instruções de navegação pela Internet.

Já o Tela Cidadã é um projeto de extensão do NCD idealizado em 2009 que vem aprimorando o portal online de transparência pública, www.telacidada.org, o qual reúne e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

disponibiliza indicadores e gráficos da vida institucional e política do estado do Espírito Santo a partir de bases de dados governamentais e em consonância com a Lei de Acesso à Informação (LAI) - Lei 12.527, de 18/11/2011. Todos os dados do portal são apresentados de forma simplificada e comparativa propiciando a análise crítica pelos usuários, onde podem consultar gastos parlamentares, de forma detalhada e por ranking de maiores gastos na categoria selecionada, como: gastos aéreos, telefonia, combustível, entre outros. Além disso, o eleitor pode acessar textos expositivos sobre a política em geral, na página Opinião Cidadã; tem acesso às cartilhas sobre a LAI, uma delas disponibilizada através de parceria com a ONG Artigo 19; e esclarecer suas principais dúvidas sobre o sistema político brasileiro por meio do Guia do Cidadão Brasileiro (GCB). O GCB é um material que reúne as principais dúvidas da população sobre o sistema político do país. Nele é possível encontrar respostas objetivas e de fácil compreensão para diversos temas: votação, os três poderes, Lei da Ficha Limpa, o Congresso Nacional, cotas parlamentares, dentre outros. O Guia foi criado pelos bolsistas do NCD, tendo como propósito trazer informações básicas sobre o sistema político do país e conscientizar o cidadão brasileiro de sua importância dentro desse sistema. Todas as ações feitas no portal, como sua manutenção, criação de novas sessões e do Guia do Cidadão Brasileiro, são de responsabilidade dos membros do projeto Tela Cidadã.

No quesito organizacional, para melhor atender às comunidades da Grande Vitória, que é composta por Cariacica, Fundão, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória, os 36 bolsistas que compõem o NCD são divididos em quatro equipes gerenciais, que são responsáveis pelas áreas funcionais e projetos desenvolvidos pelo Núcleo. Essas equipes são: Comunicação, Ensino, Gestão e Tecnologia de Informação (TI), e cada uma dessas áreas é gerida por um diretor. Para cada área do Núcleo, algumas subáreas foram criadas para melhor acompanhar as ações do NCD. A área de Gestão se divide em Recursos Humanos e Projetos & Inovação; de Ensino, em Acompanhamento Pedagógico e Criação; de TI, em Infraestrutura, Desenvolvimento e projeto Tela Cidadã. Essas subáreas são de responsabilidade dos coordenadores, que junto com os diretores assumem papéis estratégicos para que as ações do Núcleo sejam executadas.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Entre as tecnologias e metodologias utilizadas, destacam-se: o planejamento estratégico baseado na metodologia Balanced Scorecard (BSC), em que a diretoria realiza um planejamento operacional, que é revisado semestralmente, e distribui as atividades entre os discentes bolsistas; o sistema NCDSIS, programa integrado de gestão de usuários e colaboradores que permite o gerenciamento do público atendido; o repositório de conhecimento organizacional NCDWIKI, que realiza o registro sistemático das ações executadas, processos operacionais e administrativos; a metodologia Scrum, que auxilia na execução das tarefas de forma ágil e reflexiva; além de metodologias de acompanhamento pedagógico e avaliação de aprendizado baseado em competências que acompanham a interação com a comunidade, que participa da avaliação do NCD por meio de questionários de satisfação ao término de cada curso ofertado, pesquisas periódicas de qualidade dos serviços, caixa de sugestões e reclamações e pelo canal de comunicação disponibilizado na página web do Núcleo.

3. Resultados e Discussões

O Núcleo de Cidadania Digital (NCD), de 2005 até então, vem alcançando ótimos resultados em termos de atendimento às necessidades do público-alvo. Temos hoje mais de 11.400 usuários cadastrados, mais de 100 atendimentos diários, e contamos com cursos ministrados tanto em dias de semana quanto aos finais de semana, para usuários iniciantes no contato com os computadores e softwares.

Nos três primeiros meses desse ano já foram ofertados 11 cursos, entre eles, Mouse e Teclado, Iniciante e Internet Básico. Temos no mês de maio três cursos em andamento, Editor de Textos, Internet Básico e Iniciante, este para uma turma de estudantes da oitava série de uma escola pública da Serra.

Nesses 10 anos de existência, o NCD usufrui do ambiente acadêmico, contando com a colaboração tanto de alunos quanto de professores no processo de pesquisa, planejamento e execução de suas ações. A colaboração foi estendida ao nível internacional a partir da adesão do Núcleo à European Network of Living Labs (ENoLL) possibilitando

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



a interação com outras instituições de ensino e pesquisa (OLIARI, MUNIZ e JÚNIOR, 2013).

Em adição, o trabalho baseado em software livre promove o hábito de intensa colaboração na construção de soluções e no compartilhamento e difusão do conhecimento, de ferramentas e dos sistemas utilizados e implementados no NCD. Novas tecnologias e soluções aprimoradas são geradas no dia a dia do programa e são resultados de investigação científica, de sistematização de problemas e de propostas colaborativas de solução, que envolvem discentes, docentes e usuários em um ambiente integrado de pesquisa e extensão (OLIARI, MUNIZ e JÚNIOR, 2013).

No ano de 2013, o Núcleo concorreu ao edital Proext do Ministério da Educação, que premia programas de extensão, e foi contemplado com o recurso financeiro para melhorar a estrutura física do laboratório, que hoje contém 20 computadores com acesso à Internet. Além disso, o NCD foi premiado na categoria Inovação em Sustentabilidade Social pela Associação Telecentro de Informação e Negócio (ATN), no mês de dezembro de 2014, participou da 12ª Oficina para Inclusão Digital e Participação Social, que ocorreu em Brasília, e no mês de abril de 2016 participou do 4º Seminário Nacional de Inclusão Digital (SENID), que aconteceu em Passo Fundo (RS).

Observando os depoimentos de alunos dos cursos oferecidos e também de ex-integrantes do Núcleo, como Igor Eptácio Pereira, que considera excelente a sua experiência de três anos como bolsista no NCD, pois notou que o programa proporciona muita autonomia aos seus membros, "Percebi que a graduação nos dá apenas uma base e, às vezes, um norteamento para a vida profissional. Entretanto o NCD vai além." (NCD¹, 2016). E se tratando de usuários, a Maria Angélica de 49 anos, que cursa Artes Plásticas na Ufes, conta que o curso oferecido pelo NCD facilitou a sua graduação e a auxiliou durante a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso, "O curso de Editor de Texto veio na hora certa, me sinto realizada." (NCD², 2016).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Esses relatos mostram que fornecemos aos usuários a abertura e a capacitação necessárias para que eles possam adquirir novos conhecimentos e assim mudarem suas vidas, tanto no âmbito pessoal como no profissional.

4. Conclusão

Toda produção bibliográfica e material didático do Núcleo de Cidadania Digital é registrada sob a licença Creative Commons que permite a livre distribuição de conteúdo e estimula a criação de novas produções com base nas originais. Assim, todo o material que o NCD produz, tais como as apostilas dos cursos, estão disponíveis online gratuitamente (OLIARI, MUNIZ e JÚNIOR, 2013).

Por fim, o NCD se diferencia das demais propostas de extensão que trabalham com inclusão sociodigital pois é um grande laboratório de pesquisa, sociabilidade e produção. A inter-relação da pesquisa, do ensino e da extensão, propiciada pelo trabalho do Núcleo, transfere aos seus membros um panorama excepcional ao relacionar as linhas de pesquisas acadêmicas de cada estudante, fortalecendo seu crescimento enquanto profissional e enriquecendo a visão do panorama público no qual estão inseridos, ao incentivar uma visão menos tecnicista e mais coletiva e social.

Do outro lado, é visível o impacto que os trabalhos e serviços do NCD proporcionam a cada usuário do Núcleo. Possuímos uma vasta gama de cursos capacitantes e um Laboratório, que auxiliam em suas tarefas diárias e em sua emancipação pessoal, formando cidadãos aptos e críticos sobre as tecnologias e informação que consomem. Acima de tudo, pessoas com competência para transformar as informações, bombardeadas através da Internet, em conhecimento útil, esclarecedor e compartilhável.

Dessa forma, o NCD se aproxima de seus ideais e de sua missão ao oferecer à sociedade meios que permitam o acesso democrático e gratuito às Tecnologias da Informação e Comunicação, estimulando a produção e a socialização do conhecimento e o exercício da cidadania.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



5. Referências

ABEP. Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa - ABEP. Critério Brasil 2015 e atualização da distribuição de classes para 2016. Disponível em:

<<http://www.abep.org/Servicos/Download.aspx?id=12>>. Acesso em: 16 de mai. de 2016.

BARROS, C. V. B.; COSTA, M.C.; SANTOS, A. C. O. (2010). Políticas Públicas de Inclusão Sociodigital: os pontos de acesso em Uberlândia, MG, p.1-16.

CENTRO¹. Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação - CETIC.BR. TIC Domicílios e Usuários 2010. Disponível em:

<http://data.cetic.br/cetic/explore?idPesquisa=TIC_DOM>. Acesso em: 16 de mai. de 2016.

CENTRO². Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação - CETIC.BR. TIC Domicílios e Usuários 2010. Disponível em:

<http://www.cetic.br/media/analises/tic_domicilios_2014_coletiva_de_imprensa.pdf>. Acesso em 16 de mai. de 2016.

CETELEM. Observador Brasil 2012. Disponível em:

<http://www.cetelem.com.br/portal/Sobre_Cetelem/Observador.shtml>. Acesso em: 16 de mai. de 2016.

DIAS, A. M. I. Discutindo Caminhos Para a Indissociabilidade Entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física, vol. 1, n. 1, p.37-52, Agosto/2009. Disponível em:

<http://boletimef.org/biblioteca/2592/artigo/boletimef.org_indissociabilidade-entre-ensino-pesquisa-e-extensao.pdf>. Acesso em: 16 de mai. 2016.

NCD¹. Núcleo de Cidadania Digital. Entrevista com Igor Pereira. Disponível em:

<<http://www.ncd.ufes.br/ncd/?q=content/entrevista-com-igor-pereira>>. Acesso em: 16 de mai. de 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



NCD². Núcleo de Cidadania Digital. Entrevista com Maria Angélica. Disponível em:
<<http://www.ncd.ufes.br/ncd/?q=content/entrevista-com-maria-ang%C3%A9lica>>. Acesso em: 16 de mai. de 2016.

OLIARI, J. A.; MUNIZ, H. R. S.; e JÚNIOR, M. C. (2013). Núcleo de Cidadania Digital (NCD) - Extensão Universitária promovendo a Inclusão Sociodigital. 3º Seminário Nacional de Inclusão Digital (SENID), Abril/2013. Disponível em:
<http://gepid.upf.br/senid/2014/wp-content/uploads/2014/Artigos_Completos_1920/123645.pdf>. Acesso em: 16 de mai. de 2016.

SILVA, I. G. (2008). Núcleo de Cidadania Digital: Uma proposta de Modelo Sustentável para Inclusão Sócio-Digital e Promoção da Cidadania Informacional no Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia de Computação) - Universidade Federal do Espírito Santo.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

